



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

mostrar a realidade do acervo, incluindo: mensuração (metros lineares ou bytes), estado de conservação, condições de recuperação dos documentos de arquivo, entre outras informações que permitirão o planejamento das ações estratégicas e operacionais na gestão de documentos. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa exploratória, documental e bibliográfica. Consideramos que cada instituição possui suas particularidades e singularidades na produção e no recebimento de documentos. Portanto, o interesse deste artigo não é padronizar o diagnóstico, mas discutir e destacar a importância desse processo, especialmente para os documentos digitais. Por fim, compreendemos que, diante das novas demandas tecnológicas, o diagnóstico arquivístico impacta diretamente em um programa de gestão de documentos e, sobretudo, na inserção nas ações estratégicas de uma instituição. O estudo demonstra a carência na realização do diagnóstico nos últimos anos na Universidade, principalmente em relação aos documentos digitais, o que resulta na acumulação desordenada de documentos dentro dos sistemas.

Palavras-chave: Diagnóstico arquivístico; Documento físico e digital; Universidade Federal do Pará.

Dos inventários antigos para o AtoM: os desafios de implantação do sistema no Arquivo Público Mineiro

Ygor Souza
Maria Letícia Sério

O Arquivo Público Mineiro é a instituição arquivística de Minas Gerais, responsável por manter sob sua guarda os documentos produzidos pelo Poder Executivo do estado. O acervo do órgão, que remete ao início do século XVIII, passou por diversos tratamentos de organização e descrição ao longo do tempo. O presente trabalho visa analisar o processo de adaptação dos instrumentos de pesquisa e catálogos produzidos pela instituição em mais de 120 anos para a alimentação de um repositório de descrições arquivísticas baseado no software AtoM (Access to Memory). A pesquisa realizada tem por base a análise qualitativa dos inventários e catálogos produzidos pelo Arquivo Público Mineiro, bem como as normativas internas referentes à implantação do sistema AtoM.

Palavras-chave: Arquivo Público Mineiro; Inventários; AtoM.

O arquivista na Gestão de Dados Científicos: reflexões

Pedro Felipy Cunha da Silva
Wagner Junqueira de Araújo

Discute o papel do arquivista que trabalha em universidades e centros de pesquisa, pois este poderá atuar na gestão dos dados científicos, já que eles são o meio e o produto das atividades dessas instituições, portanto, deve ser entendida como parte do seu arquivo. O objetivo desse texto é compartilhar reflexões iniciais sobre as possibilidades de contribuição do arquivista na gestão de dados científicos. Trata-se de uma discussão no contexto de uma pesquisa de doutorado em andamento, em uma investigação de natureza aplicada, de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, exploratória e descritiva, com alicerce nas discussões em sala de aula e revisões sistemáticas de literatura realizadas até o momento. Apresenta os conceitos de dados, dados científicos, classificação e gestão de dados científicos, curadoria de dados e registros digitais arquivísticos. O estudo sugere que o arquivista poderá contribuir com a gestão dos dados científicos a partir do diálogo entre os metadados, a curadoria de dados, relacionamento com outras áreas profissionais e definição de um plano de gestão de dados.

Palavras-chave: Gestão de dados científicos; Curadoria de dados; Registro digital arquivístico.

